TERMO DE ANÁLISE E ATESTADO DE CREDENCIAMENTO DO ADMINISTRADOR OU GESTOR DE FUNDOS DE INVESTIMENTO

Número do Termo de Análise de Credenciamento	001/2025 - ATA 001/2025
Número do Processo (Nº protocolo ou processo)	001/2025

I - DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS

Ente Federativo	MUNICÍPIO DE MEDIANEIRA	CNPJ	76.206.481/0001-58
Unidade Gestora do RPPS	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO MEDIANEIRA	CNPJ	07.902.410/0001-77

II - DA INSTITUIÇÃO A SER CREDENCIADA		ADMINISTRADOR		GESTOR	X
Razão Social				CNPJ	
SANTANDER BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA				10.231.177/0001-52	
Endereço				Data Constituição	
AV JUSCELINO KUBITSCHEK, 2041 - 2235 BLOCO A ANDAR 18 - VILA NOVA CONCEIÇÃO - SAO PAULO - SP - CEP: 04.543-011				18/07/2008	
E-mail (s)				Telefone (s)	
gustavo.nazareth@santanderam.com				(11) 99721-2996	
Data do registro na CVM	11/12/2008	Categoria (s)	GESTOR		
Data do registro no BACEN		Categoria (s)			
Principais contatos com RPPS		Cargo	E-mail		Telefone
GUSTAVO VELEDA NAZARETH			gustavo.nazareth@santanderam.com		(11) 99721-2996
FELIPE MARTINS GIORGI			felipe.giorgi@santanderam.com		
A instituição atende ao previsto nos incisos I e II do § 2º art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021?			Sim	X	Não
A instituição está livre de registros de suspensão ou de inabilitação na CVM ou outro órgão competente?			Sim	X	Não
A instituição detém elevado padrão ético de conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e não possui restrições que, a critério da CVM, do Banco Central do Brasil ou de outros órgãos competentes, desaconselhem um relacionamento seguro?			Sim	X	Não
Os profissionais diretamente relacionados à gestão de ativos de terceiros da instituição possuem experiência mínima de 5 (cinco) anos na atividade?			Sim	X	Não
A instituição e seus principais controladores possuem adequado histórico de atuação no mercado financeiro?			Sim	X	Não

Em caso de Administrador de fundo de investimento, este detém no máximo 50% (cinquenta por cento) dos recursos sob sua administração oriundos de regimes próprios de previdência social?

Sim

Não

X

III - DAS CLASSES DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM QUE A INSTITUIÇÃO ESTÁ SENDO CREDENCIADA:

X	Art. 7º, I, "b"	X	Art. 8º, II
	Art. 7º, I, "c"		Art. 9º, I
X	Art. 7º, III, "a"	X	Art. 9º, II
	Art. 7º, III, "b"	X	Art. 9º, III
	Art. 7º, IV	X	Art. 10º, I
	Art. 7º, V, "a"	X	Art. 10º, II
	Art. 7º, V, "b"	X	Art. 10º, III
	Art. 7º, V, "c"	X	Art. 11º
X	Art. 8º, I		

IV - FUNDOS ADMINISTRADOS/GERIDOS PELA INSTITUIÇÃO PARA FUTURA DECISÃO DE INVESTIMENTOS:

Código ISIN

Data da Análise

SANTANDER REFERENCIADO DI INSTITUCIONAL PREMIUM	02.224.354/0001-45	
SANTANDER FUTURE WEALTH REAIS INVEST NO EXTERIRO FIC FI	41.687.221/0001-67	
SANTANDER ACOES DIVIDENDOS FC	13.455.174/0001-90	
SANTANDER ETHICAL ACOES SUSTENTABILIDADE SPECIAL	04.616.277/0001-02	
SANTANDER FI IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL ACOES	01.699.688/0001-02	
SANTANDER FI IMA B 5 TOP RENDA FIXA LONGO PRAZO	18.599.673/0001-75	
SANTANDER FI IRF-M TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA	13.455.197/0001-03	
SANTANDER DI TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM	09.577.447/0001-00	
SANTANDER FUTURE WEALTH DOLAR INVESTIMENTO NO EXTERIOR	37.243.703/0001-50	
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DOLAR MASTER MULTIMERCADO IE	17.804.792/0001-50	
SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG REAIS INVESTIMENTO NO EXTERIO	34.258.351/0001-19	
SANTANDER GO NORTH AMERICAN REAIS INVESTIMENTO NO EXTERIOR	34.246.525/0001-23	
SANTANDER IMA-B 5 PREMIUM	13.455.117/0001-01	

SANTANDER IMA-B PREMIUM	14.504.578/0001-90	
SANTANDER IRF-M 1 PREMIUM	10.979.025/0001-32	
SANTANDER LATIN AMERICAN CORP BOND REAIS INVEST EXTERIOR FI	28.021.990/0001-63	
SANTANDER RENDA FIXA ATIVO FIC FI	26.507.132/0001-06	
SANTANDER SELECAO CRESCIMENTO ACOES	29.549.642/0001-26	
SANTANDER STAR LONG SHORT DIRECIONAL MM FIC FI	24.986.084/0001-42	
SANTANDER IMA-B 5+ PREMIUM FIC FI	37.242.345/0001-61	
AÇÕES GLOBAIS REAIS BDR ETF NIVEL I FIC FIA	41.721.399/0001-87	
SANTANDER GESTÃO ATIVA INTERNACIONAL DÓLAR INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	41.721.904/0001-93	
SANTANDER GESTÃO ATIVA INTERNACIONAL REAIS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	41.721.833/0001-29	
SANTANDER GESTÃO ATIVA INTERNACIONAL REAIS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	41.721.833/0001-29	
SANTANDER GESTÃO ATIVA INTERNACIONAL REAIS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	41.721.833/0001-29	
SANTANDER SMALL CAPS ACOES FIC FI	51.713.266/0001-12	

V - DA ANÁLISE DA INSTITUIÇÃO OBJETO DE CREDENCIAMENTO

<p>Estrutura da Instituição</p>	<p>Atribuições de cada órgão, comitê e departamento técnico: A SAM BR possui Comitês que endereçam e deliberam sobre diversos assuntos relacionados ao risco e ao negócio da instituição, quais sejam: (i) Comitê de Acompanhamento e Diligência de Terceiros; (ii) Comitê de Crédito; (iii) Comitê de Ética e Conduta; (iv) Comitê de Investimentos e Riscos Imobiliários; (v) Comitê de Outsourcing; (vi) Comitê de PLD/FTP; (vii) Comitê de Produtos; (viii) Comitê de Riscos e Compliance; (ix) Comitê de Tecnologia; e (x) Comitê de Performance. No que se refere aos departamentos técnicos, a SAM BR possui equipe de departamento técnico (Research) próprio e exclusivo (somente Buy Side), composto profissionais que realizam análise fundamentalista para auxiliar a gestão na tomada de decisão. Os analistas da SAM BR cobrem, em média, 15 empresas dentro dos respectivos setores, dentre as maiores da B3 (setores como mineração, óleo e gás, siderurgia, bancos, consumo, concessões, construção civil, telecomunicações). Cada analista é responsável pela análise das empresas, definição dos modelos de valuation (DCF e múltiplos) e acompanhamento das notícias relevantes sobre as empresas. Complementarmente, a SAM BR possui equipe de departamento técnico capacitado para o desempenho das atividades de análise e acompanhamento do risco de crédito dos ativos financeiros representativos de dívidas ou obrigações não-soberanas (crédito privado) que compõem as carteiras dos fundos de investimento e carteiras administradas sob sua gestão. Para tanto, a SAM BR estabeleceu sua estrutura própria para risco de crédito para entender, mensurar e controlar, por meio de práticas objetivas, consistentes e verificáveis, os riscos inerentes à aquisição de ativos, atendendo, assim, às melhores práticas no mercado e à regulação para gestores de fundos de investimento. Cabe à área de Risco de Crédito também avaliar e acompanhar a composição agregada das carteiras sob gestão da SAM BR com o objetivo de assegurar adequada diversificação das carteiras, controlar concentrações excessivas (por setor, rating, emissores e emissões) e ajustar o nível de risco de crédito de cada carteira ao seu perfil de risco. Nesse sentido, são utilizadas metodologias desenvolvidas internamente para avaliação dos ativos de</p>
--	--

	<p>crédito e atribuição de ratings internos, sendo que tais metodologias são aprovadas pelo Comitê de Crédito.</p>
<p>Segregação de Atividades</p>	<p>O Grupo Santander presta serviços de administração fiduciária, distribuição, controladoria e custódia, através das empresas Banco Santander e S3 Caceis. Apesar de pertencentes ao mesmo Grupo, as empresas são segregadas, mas com um bom relacionamento entre si. A SAM BR atua com a gestão discricionária de fundos de investimento, carteiras administradas e clubes de investimento; Fundos de investimentos financeiros ("FIF") e fundos de investimento imobiliários ("FII"), regulamentados pela Resolução CVM nº 175/22 e pelas Instruções CVM nº 555 e nº 472 (ambas revogadas, mas que ainda possuem fundos de investimentos sob normatização), bem como clubes de investimento e carteiras administradas; Ativos financeiros de renda fixa, renda variável, cotas de fundos de investimento, derivativos e ativos imobiliários; A SAM BR não atua na distribuição de cotas de fundos de investimento dos quais seja gestor; A SAM BR atua somente como gestora discricionária de fundos de investimento, carteiras administradas e clubes de investimento, não havendo, portanto, situações de conflito de interesse entre suas atividades. O Banco Santander (Brasil) S.A. e a Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. as instituições responsáveis pela administração fiduciária da maior parte dos fundos de investimento geridos pela SAM BR, assim como a Santander Caceis Brasil DTVM S.A. é responsável pela custódia da maior parte dos fundos geridos pela SAM BR. A Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (também do Grupo Santander) é submetida ao processo de seleção e rodízio de corretoras conforme políticas internas, devendo ser aprovada para que os fundos de investimento e as carteiras administradas possam operar junto a ela. Ainda no que se refere a conflitos de interesse, a SAM BR e as demais empresas do Grupo Santander cumprem rigorosamente os princípios de chinese wall, com barreiras da Informações, respeitando as regras e controles de segregação física (escritório independente e controle de acesso) e lógica (sistemas e tecnologia) entre as áreas.</p>
<p>Qualificação do corpo técnico</p>	<p>Vide QDD em anexo. Rafael Abujamra Kappaz - CEO Santander Asset Management Formação: Engenharia Civil no Instituto Mauá de Tecnologia e mestre em Finanças pela Fundação Getulio Vargas - FGV. Mario Felisberto - CIO Formação: Engenharia de Produção Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (POLI-USP) / MBA - Massachusetts Institute of Technology (MIT) Tatiana Meggiolaro - CFO Formação: Administração de Empresas - Universidade Presbiteriana Mackenzie / MBA em Economia e Gestão Empresarial - Instituição de Ensino FIPE Rudolf Gschliffner - Superintendente de Produtos e Inteligência de Mercado Formação: Administração de Empresas - FAAP (Fundação Armando Alvares Penteado) Luis Sette - Superintendente de Operações e Tecnologia Formação: Ciências Contábeis - Universidade Cruzeiro do Sul / Pós-graduação em Mercado Financeiro - Universidade Presbiteriana Mackenzie Ana Tereza de Lima e Silva Prandini - Superintendente Executiva de Riscos e Compliance Formação: Engenharia Civil - UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas) / Mercado Financeiro - INSPER (Instituto de Ensino e Pesquisa) Patricia Soares de Godoy Machado - Superintendente de Comercial e Marketing Formação: Administração de Empresas pela Fundação Armando Alvares Penteado - FAAP / Pós-Graduação em Private Banking - FIA / MBA Empresarial - FAAP / KOGOD School of Busines - SP / Washington DC Luzia Hirata - Gerente de ESG Formação: Engenharia Química - UNICAMP / Mestre em Finanças - INSPER</p>
<p>Histórico e experiência de atuação</p>	<p>A Santander Asset Management é uma gestora com mais de 50 anos de atuação e, em nossa trajetória, nos transformamos para nos adaptarmos a um mundo que não para. Combinamos tecnologia e experiência para oferecer aos nossos clientes soluções de investimento que atendam às suas necessidades específicas, conectando a Europa e a América com uma visão global e profundo conhecimento local. Estamos presentes em 10 países, com diversificação geográfica entre mercados desenvolvidos e mercados emergentes. Uma das maiores assets globais na América Latina, a Santander Asset Management atua oferecendo uma gama diferenciada de produtos de investimento - com fundos de Renda Fixa, Renda Variável, Multimercados, Previdência Privada, Real Estate e Infraestrutura - para atender aos clientes dos segmentos Pessoa Física (Varejo e Private Banking), Pessoa Jurídica (Empresas, Universidades, SCIB e Corporate) e Investidores Institucionais (Fundos de Pensão, RPPS e Governos & Instituições). Atualmente, a SAM BR atua como gestora discricionária de fundos de investimento, carteiras administradas e clubes de investimento. Todas as informações a respeito da SAM BR, descritivos de seus produtos, normas internas e informações relevantes podem ser encontradas no site da instituição: www.santanderassetmanagement.com.br. Vide QDD em anexo em referência o corpo técnico. Rafael Abujamra Kappaz - CEO Santander Asset Management - Data</p>

	<p>de Início no Mercado Financeiro: 2003 Trabalha no Banco Santander há mais de 20 anos, passou dez anos na tesouraria e, mais recentemente, era um dos líderes da Santander Corporate & Investment Banking (SCIB), responsável por transações globais. Também, trabalhou por mais de três anos no exterior pelo Banco Santander, atuando com Project Finance, em Madrid e Produtos de tesouraria, em Londres. Mario Felisberto - CIO - Empresas e Cargos anteriores: Canvas Capital (2016 - 2019) - Sócio / Advis Investimentos (2013 - 2016) - Sócio / Banco CCF Brasil - HSBC Brasil (2002 - 2013) - CIO para América Latina - Data de ingresso no mercado financeiro: 1995/ Data de ingresso no Grupo Santander: 2019 Tatiana Meggiolaro - CFO - Empresas e Cargos anteriores: Marfig (2015 - 2018) - Relação com Investidores / Cargill (1997 - 2015) - Controller Data de ingresso mercado financeiro: 1995 / Data de ingresso no Grupo Santander: 2018; Rudolf Gschliffner - Superintendente de Produtos e Inteligência de Mercado - Empresas e Cargos anteriores: Santander Private Banking (2011 - 2017) - CIO / Santander Asset (2006 - 2011) - Distribuição de Fundos / BankBoston (2003 - 2006) - Tesouraria Data de ingresso no mercado financeiro: 2003 / Data de ingresso no Grupo Santander: 2009; Luis Sette - Superintendente de Operações e Tecnologia - Empresas e Cargos anteriores: Santander Asset Management - Gerente de BackOffice, Superintendente Comercial do Segmento Atacado, Diretor de Operações. Data de ingresso mercado financeiro: 1989 / Data de ingresso no Grupo Santander: 1989; Ana Tereza de Lima e Silva Prandini - Superintendente Executiva de Riscos e Compliance - Empresas e Cargos anteriores: Banco J. Safra (2016 - 2020) - Superintendente Geral: Compliance, PLD e Gestão Integrada de Riscos / Commonwealth Bank of Australia (2015) - Head de Melhoria de Processos / Itaú Unibanco (2008-2014) Diretora de Risco de Crédito: Atacado e Varejo, Superintende de Riscos de Crédito: Atacado, Gerente de Riscos de Crédito: Varejo - Data de Início no Mercado Financeiro: 2001/ Data de Início no Grupo Santander: 2020; Patricia Soares de Godoy Machado - Superintendente de Comercial e Marketing - Empresas e Cargos anteriores: Banco Santander (2017 - 2022) - Superintendente Comercial, Head Comercial Private / Itaú Unibanco (2008 - 2010) - Superintendente de Private Banking / ABN AMRO REAL e Banco Santander (1996 - 2008) - Superintendente de Private Banking Data de ingresso no mercado financeiro: 1994/ Data de ingresso no Grupo Santander: 2022; Luzia Hirata - Gerente de ESG - Data de ingresso no mercado financeiro: 2014/ Data de ingresso no Grupo Santander: 2014 "Uma das maiores assets globais na América Latina, a Santander Asset Management atua no Brasil há 30 anos, oferecendo uma gama diferenciada de produtos de investimento - com fundos de Renda Fixa, Renda Variável, Multimercados, Previdência Privada, Real Estate e Infraestrutura - para atender aos clientes dos segmentos Pessoa Física (Varejo e Private Banking), Pessoa Jurídica (Empresas, Universidades, SCIB e Corporate) e Investidores Institucionais (Fundos de Pensão, RPPS e Governos & Instituições). Estamos presentes em 10 países, com patrimônio sob gestão de R\$192 bilhões. Combinamos tecnologia e experiência para oferecer aos nossos clientes soluções de investimento que atendam as suas necessidades específicas, conectando a Europa e a América com uma visão global e profundo conhecimento local."</p>
<p>Principais Categorias e Fundos ofertados</p>	<p>Renda Fixa, Renda Variável, Multimercados, Previdência Privada, Real Estate e Infraestrutura</p>
<p>Avaliação dos riscos assumidos pelos fundos sob sua administração/gestão</p>	<p>Vide QDD em anexo. A área de Riscos de Mercado gera diariamente relatórios de risco para todos os fundos geridos pela SAM, com métricas de risco de mercado como VaR/BVaR e Stress Test, consolidados e abertos por fator de risco, com o consumo dos limites (estabelecidos e aprovados previamente em comitês) destas métricas. Os responsáveis pelas áreas de Investimentos, Riscos, Produtos, Comercial recebem estes relatórios diariamente. Os Riscos assumidos sob administração gestão estão elencados nos regulamentos dos fundos a serem investidos. A leitura é de suma importância por parte do investidor.</p>
<p>Verificação de informações sobre conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e restrições que desaconselham um relacionamento seguro</p>	<p>Pesquisado sobre conduta da casa. O Banco Santander tem um Código de Ética e Conduta que define as regras de comportamento dos seus colaboradores no mercado financeiro. O código estabelece que os colaboradores devem: Agir com honestidade, integridade, profissionalismo, zelo e diligência ; Prevaler os interesses dos clientes sobre os interesses do banco e dos colaboradores; Cumprir os regulamentos internos e externos.; Não se envolver em comportamentos ilegais ou antiéticos; Informar o gestor e as áreas de Pessoas e Compliance sobre qualquer envolvimento em processos penais ou administrativos; Não se beneficiar pessoalmente de oportunidades de negócios relacionadas ao banco ; Priorizar o trabalho no banco e não fornecer serviços aos concorrentes ;O Santander também está comprometido com a prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo. História do banco: Estamos no Brasil desde 1982, somos o terceiro maior banco privado do País em ativos e</p>

	<p>o único internacional com escala no varejo nacional. Somos um banco digital com gente, e estamos presentes onde, como e quando o cliente deseja. Com um portfólio diversificado de produtos, atendemos no varejo os três segmentos: alta renda, média renda e massificados. Entre as empresas, temos como clientes desde as grandes corporações até os pequenos e microempreendimentos. A nossa atuação se divide em duas grandes estruturas: o banco comercial, que reúne todas as atividades do varejo, como atendimento a pessoa física e pequenas e médias empresas, e o atacado, voltado às grandes empresas e operações no mercado de capitais. Na história da casa: Somos parte do Grupo Santander, instituição financeira fundada na Espanha, um dos maiores grupos em valor de mercado na Europa, com uma forte presença global. Na pesquisa sobre sustentabilidade: Por mais de duas décadas, o Santander investe visando um futuro inclusivo e sustentável. Estamos intensamente engajados em projetos para beneficiar o meio ambiente e a sociedade. A sustentabilidade é mais que um compromisso para nós, é um pilar essencial em nossa cultura e estratégia corporativa - 100% da nossa energia é renovável ; 35MM reais arrecadados no Amigo de Valor + Parceiro do Idoso; 103mil bolsas pela Santander Universidades e 32bi reais viabilizados em negócios sustentáveis. Quanto a Educação Financeira - Para o Santander, Educação Financeira é proporcionar conhecimento e oportunidades para o desenvolvimento de nossos clientes e também da comunidade. Por isso, disponibilizamos este hub de conteúdos e ferramentas para que você possa prosperar junto com a gente.;</p>
Regularidade Fiscal e Previdenciária	<p>Certidões em vigência. Regularidade Fiscal e Previdenciária vigentes até a data do preenchimento desse formulário. Documentos disponíveis no link: https://www.santanderassetmanagement.com.br/investidor-institucional/fundos-de-investimento/rpps</p>
Volume de recursos sob administração/gestão	<p>INVESTIDOR NÃO QUALIFICADO - 35.082.712.933,00 (BRL REAIS) INVESTIDOR QUALIFICADO - 293.604.257.168,00 TOTAL - 328.686.970.101,00</p>
Avaliação da rentabilidade dos fundos sob sua administração/gestão	<p>Vide QDD em anexo. Os fundos são avaliados dentro do peer group selecionado, são também avaliados por unidade de risco versus rentabilidade, e também versus o benchmark. Os gestores são avaliados objetivamente pela combinação de posicionamento em peers específicos, fundo contra a indústria e superação dos respectivos benchmarks e de forma qualitativa pelas entregas realizadas no decorrer do ano. Vide lâmina dos fundos a serem investidos. Vide lâmina dos fundos a serem investidos.</p>
Embasamento em formulários de diligência previstos em códigos de autorregulação relativos à administração de recursos de terceiros	<p>QDD ANBIMA. A SAM é filiada à ANBIMA e é signatária dos seguintes códigos: Código de Ética, Código de Administração e Gestão de Recursos de Terceiros, Código dos Processos da Regulação e Melhores Práticas, e Código para o Programa de Certificação Continuada. Possuímos membros participantes nas comissões e subcomissões de administração de recursos de terceiros. A SAM é signatária do Código de Ética da ANBIMA. A SAM é signatária do PRI - Principles for Responsible Investment. A SAM também é signatária do CBS - Código Brasileiro de Stewardship.</p>
Outros critérios de análise	<p>N/A</p>

VI - DO PARECER FINAL SOBRE A INSTITUIÇÃO:

APÓS A COLETA E ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO, ENTENDEM OS MEMBROS DESTA COMITÊ QUE A REFERIDA INSTITUIÇÃO ATENDE OS REQUISITOS PREVISTOS NAS REGULAMENTAÇÕES PERTINENTES À MATÉRIA, PODENDO ASSIM SER CONSIDERADA APTA A UM NOVO CREDENCIAMENTO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE MEDIANEIRA, CONTINUANDO ASSIM A FAZER PARTE DE NOSSO ROL DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS CREDENCIADAS

Local: MEDIANEIRA - PR

Data: 28/01/2025

VII - DOS RESPONSÁVEIS PELO CREDENCIAMENTO:	Cargo	CPF	Assinatura
CARLOS EDUARDO FRANZES	MEMBRO DO COMITÊ	030.256.629-56	
MARIA GORETTE MARCA	GESTORA DE RECURSOS	513.444.409-91	
SÉRGIO AUGUSTO MITTMANN	MEMBRO COMITÊ	007.203.519-60	

CREDENCIAMENTO DE ADMINISTRADOR OU GESTOR DE FUNDO DE INVESTIMENTO

Nos termos do inciso VI, §1º, art. 1º da Resolução CMN nº 4.963/21, os responsáveis pela gestão do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO MEDIANEIRA deverão realizar o prévio credenciamento das instituições administradoras e gestoras dos fundos de investimento em que serão aplicados os recursos. O § 3º do art. 1º da Resolução dispõe que credenciamento deverá observar, dentre outros critérios, o histórico e a experiência de atuação, o volume de recursos sob a gestão e administração da instituição, a solidez patrimonial, a exposição a risco reputacional, padrão ético de conduta e aderência da rentabilidade a indicadores de desempenho. Os parâmetros para credenciamento estão previstos nos arts. 103 a 106 da Portaria MTP nº1.467/22, sendo que o art. 106,IV, dispõe que "A conclusão da análise das informações e da verificação dos requisitos estabelecidos para o credenciamento deverá ser registrada em Termo de Credenciamento, devendo, dentre outros aspectos colocados no dispositivo, ser instruído com os documentos previstos na instrução de preenchimento do modelo disponibilizado na página da Previdência Social na Internet".

A Resolução CMN nº 4.963/2021 (inciso I, § 2º, do art. 21) manteve a exigência das aplicações de recursos dos RPPS serem realizadas apenas em fundos de investimento em que o administrador ou gestor do fundo seja instituição autorizada a funcionar pelo BACEN, obrigada a instituir comitê de auditoria e comitê de riscos, nos termos das Resoluções CMN nº 4.910, de 27 de maio de 2021, e nº 4.557, de 23 fevereiro de 2017, respectivamente. Além disso, as pessoas jurídicas deverão ser registradas como administradores de carteiras de valores mobiliários (nos termos da Resolução CVM nº 21, de 25 de fevereiro de 2021).

Na prática do mercado, essas condições estão mais relacionadas aos administradores dos fundos de investimento, aos quais, adicionalmente ao requisito dos comitês de auditoria e de riscos, os recursos oriundos de RPPS sob sua administração devem representar no máximo 50% (cinquenta por cento) dos recursos sob sua administração (inciso II, § 2º, Art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021), com o objetivo de que os administradores elegíveis apresentem maior diversificação de seu campo de atuação e evidenciem reconhecida confiança e competência na administração de recursos de terceiros pelo mercado.

Vale lembrar que por meio do Ofício Circular Conjunto nº 2/2018/CVM/SIN/SPREV, a SPREV e a CVM já orientaram os gestores de RPPS e prestadores de serviço dos fundos sobre a aplicação desses critérios, com a divulgação de lista das instituições que atendem aos requisitos dos incisos I e II do § 2º e § 8º do art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021, divulgada no sítio da internet da SPREV. A lista foi confeccionada com base nas informações repassadas pelo BACEN e refere-se às instituições registradas pela CVM nos termos da Resolução 21, de 25/02/2021.

Considerando que o objetivo do CMN, ao incluir esses requisitos para as aplicações dos RPPS, buscou conferir maior proteção e segurança a essas alocações, sem prejudicar a rentabilidade, os custos e a sua transparência, e que a lista das instituições que atendem aos critérios previstos nos incisos I do § 2º do art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021, divulgada pela SPREV, é taxativa, entendeu-se que, a princípio, poder-se-ia aplicar as todas as instituições que operam com os RPPS um modelo mais simplificado de Termo de Análise de Credenciamento. A utilização desse modelo não afasta a responsabilidade dos dirigentes do RPPS pela criteriosa análise do fundo de investimento que receberá os recursos do RPPS, tendo em vista que a própria Resolução CMN e a Portaria MTP nº 1.467/22 tratam dos critérios mínimos de análise que devem ser observados na seleção de ativos.

Nesse contexto, a Resolução CMN nº 4.963/2021, em seu art. 1º, §5º, destaca que são incluídas no rol de responsáveis pela gestão do RPPS na medida de suas atribuições, os gestores, dirigentes e membros dos conselhos e órgãos colegiados de deliberação, de fiscalização ou do comitê de investimentos do regime próprio de previdência social, os consultores e outros profissionais que participem do processo de análise, de assessoramento e decisório sobre a aplicação dos recursos do regime próprio de previdência social, diretamente ou por intermédio de pessoa jurídica contratada e os agentes que participam da distribuição, intermediação e administração dos ativos aplicados por esses regimes. O RPPS tem o dever de monitorar periodicamente os prestadores de serviços, avaliando suas capacidades técnicas e prevenindo potenciais conflitos de interesses na relação, em linha com o disposto nos §§ 1º, 2º e 3º, do art. 24, da Resolução CMN nº 4.963/2021.

Por fim, o art. 8-A, da Lei 9.717/1998, norma que adquiriu status de Lei Complementar após a Emenda Constitucional nº 103/2019, deixa claro que os dirigentes do ente federativo instituidor do regime próprio de previdência social e da unidade gestora do regime e os demais responsáveis pelas ações de investimento e aplicação dos recursos previdenciários, inclusive os consultores, os distribuidores, a instituição financeira administradora da carteira, o fundo de investimentos que tenha recebido os recursos e seus gestores e administradores serão solidariamente responsáveis, na medida de sua participação, pelo ressarcimento dos prejuízos decorrentes de aplicação em desacordo com a legislação vigente a que tiverem dado causa.

Além dos princípios, requisitos e limites previstos na Resolução do CMN, devem ser permanentemente observados os parâmetros gerais da gestão dos investimentos previstos na Portaria MTP nº 1.467/2022, em especial o disposto em seus arts. 86, 87 e 103 a 124.

A título de orientação, no Termo de Credenciamento estão destacados na cor branca os campos que necessitam de preenchimento por parte da Unidade Gestora do RPPS.

Ciente.